

**O ensino de Inteligência Artificial (IA) na
disciplina de Jornalismo Móvel na UFRJ¹**

Alessandra DE FALCO

(Universidade Federal do Rio de Janeiro / UFRJ
Universidade Federal de São João del Rei / UFSJ)

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência apresenta casos de ensino de aplicação de Inteligência Artificial para estudantes da disciplina Jornalismo Móvel, proferida pela professora Alessandra de Falco, no curso de Jornalismo na Universidade Federal do Rio de Janeiro, no primeiro semestre de 2024.

O ENSINO DE IA PARA ESTUDANTES DE JORNALISMO

"With regard to journalism education, AI is a relatively new knowledge area, which is typically considered within the category of new skills and competences, together with online journalism, mobile journalism and data journalism", afirma Jaakkola (2023, p.20). De acordo com o relatório Tendências para o Jornalismo Brasileiro (Brambilla, 2023, p. 18), o domínio da Inteligência Artificial está entre as principais habilidades exigidas para profissionais de comunicação.

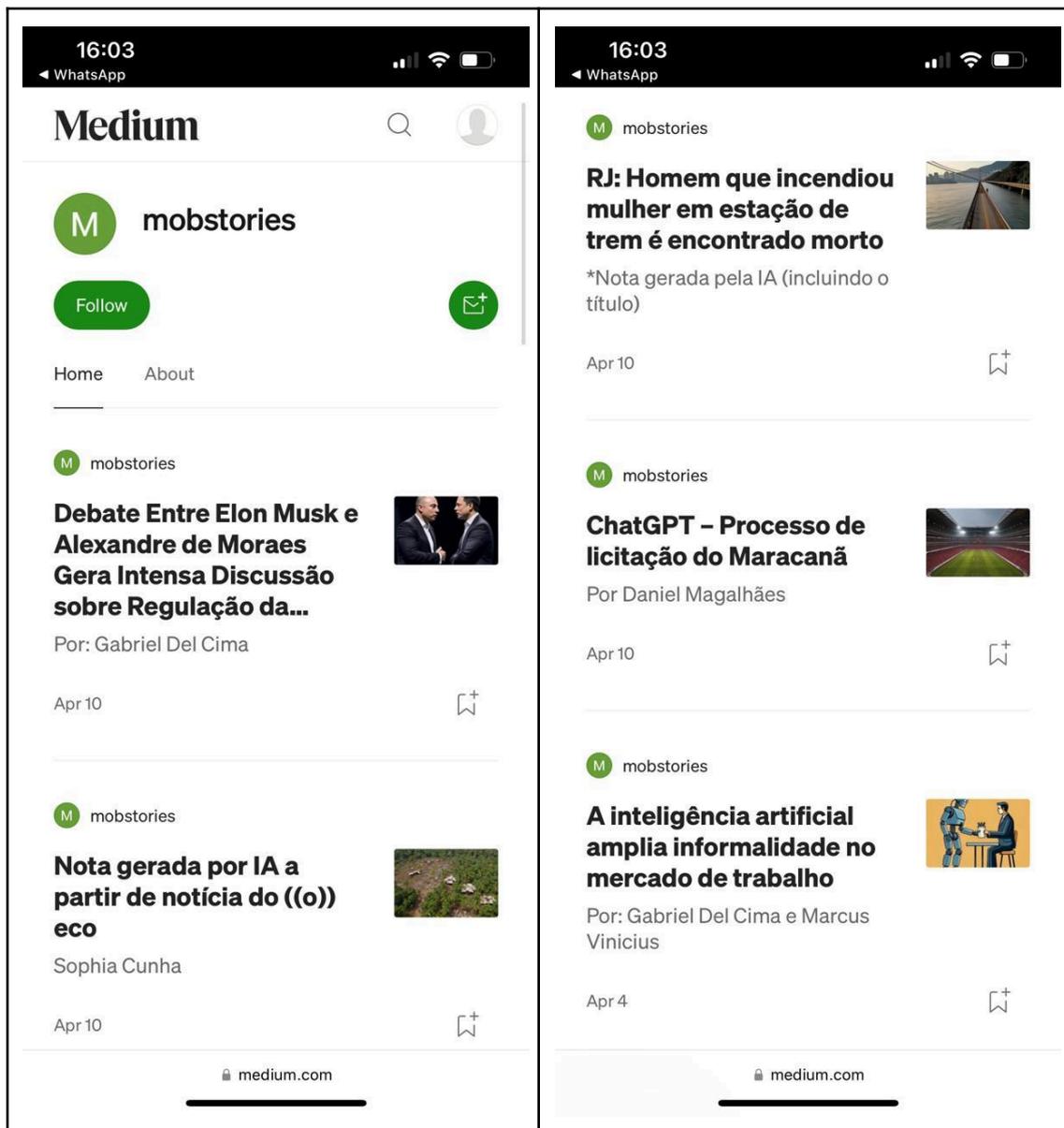
A partir deste cenário, a docente incluiu em seu Plano de Ensino atividades com uso de IA. No primeiro exercício, os alunos foram orientados a utilizar o ChatGPT ou o Luzia, digitando o seguinte prompt (comando dado à IA): “Escreva um artigo de opinião, de até 1.500 caracteres, sobre como (incluir uma pergunta-problema. Por exemplo: A inteligência artificial impactará a produção de conteúdo jornalístico confiável no futuro?). Escolha um tema polêmico de sua área de Jornalismo. Publique no Medium da disciplina (<https://medium.com/@mobstorieseco>), explicando essa atividade.”

Como resultado, os alunos relataram que a ferramenta conseguiu apresentar as ideias gerais dos temas com base em fatos recentes, e eles concordaram com o conteúdo

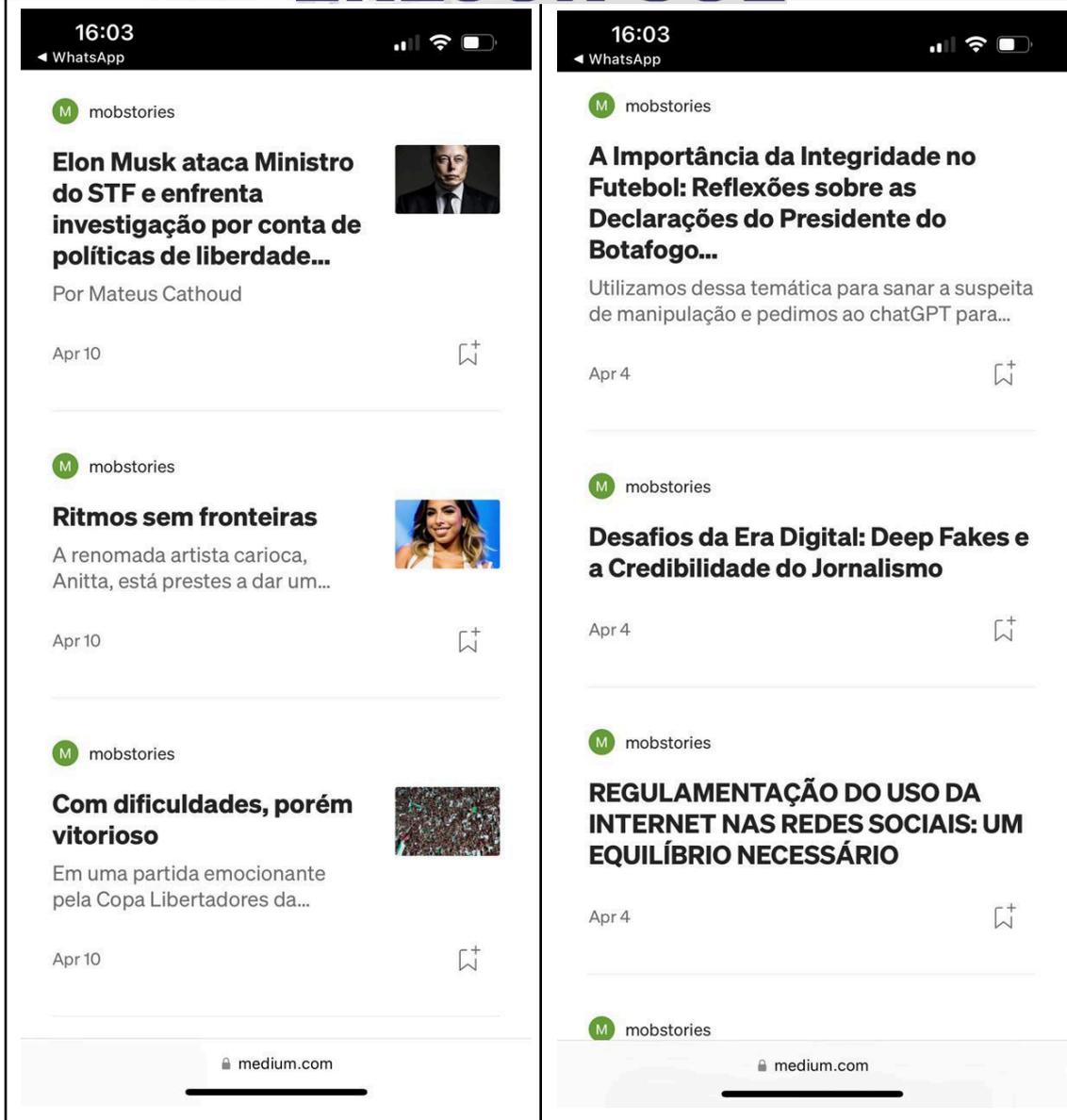
¹ Relato de Experiência apresentado no GP Projetos Pedagógicos e Metodologias de Ensino, no VII Encontro Regional Sul de Ensino de Jornalismo (Erejour Sul).

apresentado, apontando poucas ou nenhuma crítica. Fizeram apenas adaptações textuais, algumas correções e poucas adições. As preocupações dos alunos focaram mais em expandir os temas escolhidos do que em questionar a IA, pois o artigo de opinião também exigia suas próprias opiniões.

Figura 1: Atividades dos alunos com IA publicadas no Medium



VII ENCONTRO REGIONAL SUL
DE ENSINO DE JORNALISMO
EREJOR SUL



Fonte: Print screen de <https://medium.com/@mobstorieseco>

Um grupo destacou a importância de aprofundar o tema além do que a IA apresentou, considerando o retorno geral e superficial. Além disso, questionaram a regulamentação do uso da tecnologia. Vale ressaltar que as respostas foram autônomas. A orientação para a atividade foi simples e objetiva, mas com a justa intenção de que os alunos se posicionassem como críticos de uma nova ferramenta – o que aconteceu de forma limitada.

No semestre anterior (segundo de 2023), na mesma disciplina, com o ChatGPT ainda em estágio inicial de uso, os alunos testaram a ferramenta para auxiliá-los com roteiros para conteúdos de futebol a serem publicados em uma plataforma de mídia social. No entanto, reclamaram da falta de atualização de conteúdo fornecido pela ferramenta, que, por vezes, apresentava informações incorretas.

Voltando a 2024, a segunda atividade explorada foi: “Ainda utilizando o ChatGPT, considerando focar em sua preferência editorial, escreva uma notícia sobre o tema quente do dia. Publique na página do Medium da disciplina, explicando essa atividade”. Algumas conclusões tiradas pelos alunos da atividade foram que o ChatGPT não possui informações sobre eventos atuais e, portanto, não pode apresentar dados e informações precisas, embora forneça respostas coesas e bem escritas.

Nesse cenário, os alunos sentiram a necessidade de adicionar contexto às notícias. Outro ponto levantado foi o fato de o ChatGPT não responder às seis perguntas básicas do lead: Quem? O quê? Quando? Onde? Como? Por quê? Isso teve que ser completado pelo aluno. Mais uma vez, nessa nova prática, observou-se que, às vezes, a IA fornecia informações falsas. É claro que há necessidade de revisão e edição de conteúdo, significando que ainda há necessidade da inteligência humana.

Uma análise mais crítica dos alunos revelou que, dado que o banco de dados do ChatGPT é atualizado apenas até 2021, seria impossível para ele produzir notícias precisas sobre eventos muito recentes. No entanto, em vez de reconhecer sua incapacidade, a IA cria notícias falsas que se assemelham ao evento real. Simplificando, IA sendo IA, ou seja, oferece uma resposta baseada em coincidências.

Um aspecto especialmente sensível para profissionais de Jornalismo é a qualidade da informação e dos dados processados pela IA. Em um ambiente onde circula livremente um alto volume de conteúdo falso, descontextualizado ou manipulado (Wardle; Derakhshan, 2017) em redes dominadas pelas características predominantes da “bolha de filtros” (Pariser, 2012), o papel desempenhado pelo campo torna-se ainda mais significativo. Combater a desinformação tornou-se uma tarefa muito mais complexa para o jornalismo do que simplesmente

produzir notícias adaptadas a um público específico (MARASSI & NUNES, 2024, p. 91).

Outra atividade proposta em aula posterior foi ilustrar o artigo de opinião e/ou a notícia, já publicada no Medium, utilizando ferramentas como Imagine AI Art Generator, Gencraft, Luzia ou GenArts ou DaVinci. As tentativas iniciais não atenderam às expectativas dos alunos, e eles descobriram, por conta própria, que quanto mais específicos fossem com os prompts, melhores seriam os resultados. Os alunos notaram que muitas imagens incluíam elementos gráficos irrelevantes para a imagem geral, descaracterizando, assim, uma ilustração jornalística, que deve representar a realidade de perto.

Observou-se que essas ferramentas buscam conteúdos semelhantes ao pedido, mas os contextos geográficos não são utilizados, como pontes ou florestas genéricas, e não as específicas. Algumas imagens distorcem rostos, por exemplo. Outras se assemelham às pessoas mencionadas, mas, novamente, apenas através de características similares – não são as pessoas reais.

Em outra aula, propôs-se que os alunos escolhessem uma das ideias do artigo "Publishers: AI Prompt Ideas to Captivate Younger Audiences" (WNIP, 2023) e colocassem em prática no Instagram @mobstorieseco. Um dos resultados foi a criação de um quiz para os stories sobre os times de futebol Fluminense vs. Internacional, com o roteiro e as imagens produzidas pela IA, o que demonstrou uma utilidade da IA para agilizar a criação. Segundo o G1 (2024):

O desenvolvimento de vários ramos da IA expande a capacidade de processar e gerar informações (como textos, vídeos, áudios, infográficos, sites e outros formatos de conteúdo) e tem grande potencial disruptivo, mas não altera os valores que orientam a prática do jornalismo profissional.

Como uma última atividade envolvendo o tema IA, foi sugerido aos alunos conferirem o Manual de Inteligência Artificial da revista Azmina (<https://azmina.com.br/revista-azmina/?swcfpc=1#uso-de-inteligencia-artificial>), leitura

indicada após bate papo online em aula com Ayme Brito, gerente de audiência e social media no Instituto AzMina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estas singelas primeiras experiências da docente com o ensino de Inteligência Artificial para estudantes de graduação de Jornalismo foi fundamental para a inspiração para sua pesquisa de pós-doutorado sobre o Ensino de Inteligência Artificial para jornalistas e observação da necessidade da inclusão da temática no currículo dos cursos de Jornalismo.

REFERÊNCIAS

- Brambilla, Ana (2023). Tendências para o Jornalismo Brasileiro. Orbis Media Review. Disponível em: <https://orbismedia.org/wp-content/uploads/2023/01/orbis_media_review_relatorio_tendencias23-2.pdf>. Acesso em: 27 out. 2024.
- G1 (2024, June 27). Grupo Globo atualiza princípios editoriais para incluir orientações sobre inteligência artificial. G1 Economia. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/midia-e-marketing/noticia/2024/06/27/grupo-globo-atualiza-principios-editoriais-para-incluir-orientacoes-sobre-inteligencia-artificial.ghtml>>. Acesso em: 27 out. 2024.
- Jaakkola, Maarit (2023). Introduction: Pedagogies of Teaching about AI Technologies in **Reporting on Artificial Intelligence: a Handbook for Journalism Educators**, Unesco. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf000038455>>. Acesso em: 27 out. 2024.
- Marassi, A. de C. B., & Nunes, M. a. M. (2024). “IA, por favor, faça essa tarefa por mim”: inteligência artificial generativa nos ambientes de trabalho. *Organicom*, v. 21, n. 44, p. 85–96. Disponível em: <<https://doi.org/10.11606/issn.2238-2593.organicom.2024.220339>>. Acesso em: 27 out. 2024.